

Jornal de Melgaço



Proprietario, Administrador e Editor Duarte Augusto de Magalhães

ORGAO DOS INTERESSES LOCAES

Relação, Administração Typographia Rua Direita

Handwritten notes in the top right corner, including names and dates.

QUEDA DO GOVERNO

Requiescat in Pace

Cahiu o governo. E essa expressão, que traduz uma fórmula antiquada mas geralmente consagrada, encontra na presente conjunctura, mais que nunca, uma perfeita adaptação e ajuste á saída do poder de-se governo que, arrastando desde ha muito uma vida tormentosa e de agonia, veiu por fim cair, ferido de morte, debaixo do peso dos seus monstruosos erros e inqualificaveis desatinos.

Até que enfim, caiu o ministério progressista, presidido pelo sr. José Luciano de Castro, mas cahiu sem honra e sem gloria. Na sua passagem, durante quasi quatro annos de governo, não deixou um unico facto por onde se possa aferir a sua capacidade governativa.

A noticia da queda do governo que a-puz chegou na ultima quinta feira e em breve se tornou do dominio publico e seguramente confirmada, foi recebida por todos com visível sentimento de regosijo e sem que despartasse em ninguém uma leve sombra sequer de magua e pezar.

Toda a sua vida foi um monturo de ignominias, um nunca acabar de dispautes, um modo sem fim de praticar violencias e as maiores arbitrariedades.

E' que, a não ser para aquelles a quem a actual situação servia de baluarte defensivo para commetterem todos os abusos e praticarem todas as violencias, o governo estava completamente desacreditado e perdido.

Cahiu—cahiu para nunca mais se levantar, repetimos. a sua gerencia foi assingnalada por escandalos sem numero. As immoralidades e os abusos que praticaram por toda a parte, jámais esquecerão.

E não sabemos como poderá levantar-se d'esta de-sastrosissima queda o partido progressista que sae do poder escorraçado pela opinião publica, odiado por seus proprios correligionarios e desacreditado perante a Corôa, que soube nobremente manter o seu prestígio e não quiz deixar arrastar-se e ao paiz para onde as levava a marcha errada de tão tristemente celebre governo.

Exerceu prepotencias que a ninguém era facil conceber e, muito menos, pôr em pratica.

Após a primeira noticia da demissão do gabinete presidido pelo sr. José Luciano de Castro, correram versões varias e encontradas, acerca do estadista que El-Rei chamaria ao Paço, para organizar o novo ministerio.

Foram sem conta as vinganças politicas exercidas nas localidades adversas.

Houve quem falasse ainda n'uma recomposição e substituição do presidente do conselho e quem aventasse a ideia de um ministerio com elementos extra-partidarios. Nada, porém, d'isto se deu nem podia, a nosso ver, dar-se na presente conjunctura e o que—é um facto verdadeiro e consumado é que o governo caiu e que será chamado a organizar novo ministerio o illustre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Que a terra lhe seja bem pesada e que a estas horas esteja nos mais profundos abysmos do inferno.

O que motivou a queda do governo

Como já é sabido, o ministério progressista queria, a toda a força, fazer passar o projecto da reforma da Carta, o que motivou alguns tumultos na camara e grande indignação na pessoa do sr. D. Carlos.

E' ardua a missão de que s. ex.ª vac encarregar-se e pesadissimo de difficuldades o legado que lhe deixa o gabinete dimissionario. Mas, o nome de s. ex.ª só por si é já segura garantia de que o futuro ministerio ha de saber desempenhar-se nobremente da missão que em tão criticas circumstancias recebe.

A prova está na carta que El-Rei escreveu ao sr. José Luciano, dizendo «que lhe daria todos os meios precisos para governar, mas que lhe parecia conveniente que fosse pôsto de parte o projecto das reformas politicas.»

pedir a demissão collectiva do gabinete. Foi a unica coisa que fizeram acertada durante a sua gerencia.

A «Tarde» attribue ao sr. José Luciano esta phrase, alem de engraçada, muito significativa: Philosophia: a hontem o sr. José Luciano, diz ella: —Não se sendo testa coroadada é isto que se vê—o Imperador da Alemanha fez dictadura chronologica, decretou que um seculo tivesse 99 annos... Ninguém protestou; eu quiz decretar que quatro annos tivessem 45 mezes, saltaram-me todos em cima!

Constituição do novo ministerio

Foi encarregado por El-Rei de constituir o novo ministerio, o illustre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, o qual, segundo se diz, ficará assim constituído:

- Presidencia e reino—C. conselheiro Hintze Ribeiro. Justiça—Antonio d'Azevedo ou Campos Henriques. Fazenda—Anselmo d'Andrade. Obras Publicas—Pereira dos Santos ou Campos Henriques. Guerra—Pimentel Pinto. Marinha—Teixeira de Sousa. Estrangeiros—João Arroyo.

Letras

As imagens

Azues

Tão longe quanto possam remontar as recordações de Harry Prescher, elle revia as ruas negras e movimentadas d'um quarteirão populoso de Londres e o retrato magro d'uma mulher da qual os cabellos se confundiam com a côr do rosto, a qual vestia uma saia roxa que se arrastava pela lama, e um challe velho que lhe agasalhava o corpo.

Harry via ainda um pequeno rapaz, o qual affectava pela lama pegantada do rio uma grande preferencia. Quando d'ella via os pez cobertos, ficava orgulhoso como se admirasse uma obra d'arte, e da melhor vontade offeria aos passantes, phosphoros á venda que nunca accenderiam.

Aquella rapaz chamava-se Harry Prescher e a mulher era sua mãe. Quando passavam em frente a uma taverna, a sr.ª Prescher ali entrava donde só saia depois de não ter mais com que comprar o whisky. Então Harry, habituado aquellas demoras, sentava-se á beira do rio a contemplar as suas aguas azues acompanhando com o olhar o movimento das pequenas vagas.

O seu espirito transportava-se longe, sobre um grande navio no qual elle viajava rico e por prazer. Aquelle bello sonho durava até ao momento em que um pontapé ou sopapo da mãe o fazia tornar á realidade da sua situação e lembrar-lhe que ella não tinha mais com que continuar a beber whisky.

Uma tarde em que Harry á beira do rio continuava o seu sonho de homem rico a viajar por prazer, bruscamente e sem explicações, um empregado da taverna interrompeu-o: Não é tua mãe aquella mulher que ali está a morrer? —Quem?... Não... A mamã está a beber... ali... E com a mão elle mostrava a taverna. Mas a sua mão caio. Estendida por terra, com um fio de sangue a escaparlhe dos labios crispados, Harry via sua mãe.

Harry, como que pregado n'aquelle lugar, ouviu alguém chamar um policia... Depois pareceu-lhe que o rio se tinha tornado n'um grande Oceano e que as vagas, —vagas vermelhas—o conduziam, e caiu sem sentidos.

Depois do succedido, Harry Prescher viu-se em frente de um homem alto, magro, vestido de uma solemne sobrecasaca. Era um ministro da igreja que partia para a India onde ia exercer os misteres da sua profissão. Precitava de um rapaz para criado. Harry não sabia quem o tinha conduzido á presença d'aquelle senhor, como e porque motivo ali se encontrava.—Talvez fosse por espirito de caridade.

Ah! quantos annos que trudo aquillo se passou! O ecclesiastico fallecera e o seu criado tinha-se tornado o sr. Harry Prescher.

Elle não estava mais na India, estava na America, é agora um homem rico, tão rico como o seu sonho quando do pequeno rapaz de pez cheios de lama.

E o sr. Harry viajava por prazer. Por prazer tambem elle revia as ruas negras e a mulher palida de saia roxa, e o pequeno rapaz que vendia lumes, e o velho ecclesiastico ao qual engraxava as botas.

Dos annos que se seguiram e do que tinha feito para se tornar homem rico, Harry não gostava de recordar-se. E' difficil fazer fortuna e elle tinha faltas a censurar-se.

Presentemente Prescher é um grande personagem e muito conhecido na praça de New York. Mas eis que se deixa tomar pela nostalgia do paiz. Elle quer viver rico onde viveu pobre, gozar onde soffreu. Então reduziu todos os seus haveres em papeis de bancos e companhias.

Harry é um feliz. Londres desagrava-lhe; sómente as suas recordações lhe eram bellas.

Entretanto elle hospedou-se no melhor hotel que lhe indicaram, e agora, eis que se passeia nas peores ruas em que vendia phosphoros. Tinha vontade de rir-se ao ver a sua sombra de homem rico, os seus bigodes ruivos reflectirem-se e confusamente nas vidraças d'aquellas mesmas tavernas, no lumiar das quaes, outr'ora, elle se sentava tão piedosamente.

Harry continuou a sua peregrinação até á casa habitada por sua-mãe e por elle no tempo em que vendia phosphoros.

A merceira do rez-do-chão, que era a proprietaria do immovel e que ao mesmo tempo servia de porteira, quasi caio com um desmaio quando aquelle personagem lhe perguntou se podia visitar um quarto no terceiro andar... a quarta porta no segundo corredor...

Locaes

Que voltou? O nosso estimado collega «O Valenciano», noticiando achar-se aberto concurso documental, por espaço de 30 dias, para provimento do lugar de notario publico da comarca de Monsão, vago pela exoneração pedida pelo sr. dr. Durães, diz que este cavalheiro voltou para o lugar de conservador d'esta comarca.

Desculpe nos «O Valenciano» dizermos-lhe que está enganado.

O sr. dr. Durães não podia voltar a occupar o lugar de conservador, visto que, durante o tempo que foi considerado notario publico, tanto aqui como em Monsão nunca abandonou aquelle cargo e bem assim o de administrador do concelho.

O sr. dr. Durães só foi notario in nomine. Senão que o digam os habitantes d'este concelho e do de Monsão.

Eram assim as moralidades dos progressistas!

O testamento ministerial

Ha dias que o «Diario» vem repleto de despachos, como indício do testamento que está fazendo o ministerio demissionario.

Pois apesar d'isso, affirmase que ainda muitos outros despachos virão, os quaes encherão muitas columnas d'aquelle jornal.

E' um nunca acabar, santo Deus!

Por cá tambem parece que se trata de testamento ou coisa que o valha, pois é certo que, desde que houve conhecimento da queda do ministerio, todas as noites se tem trabalhado nas secretarias da camara municipal e administração d'este concelho, até altas horas da madrugada.

Que haverá de extraordinario?

O tempo o dirá.

Luctuosa

Victimado por uma bronco-pneumonia infectiosa, falleceu ha dias em Valença, o sr. Francisco G. Guerreiro Chaves, illustrado coronel de caçadores 3.ª

Official distinctissimo e cavalheiro muito estimado pelas suas qualidades, deixa o finado a mais profunda magua no coração de todos que o conheceram.

O seu funeral foi concorridissimo.

Avaliamos a dôr que n'este momento acaba de ferir o coração de sua desolada esposa, a quem enviamos os nossos mais sentidos pesames.

As. Coração de Jesus

Em S. Paio e Parada do Monte realisaram-se este anno imponentes festejos a Santissimo Coração de Jesus, os quaes constaram de missa solenne a grande instrumental, sermão e communhão geral.

Expediente

Como tenha terminado o 1.º semestre do anno corrente. prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos proceder a cobrança das suas assignaturas, esperando devessem a favor da mesma...

Impressões da quédra

Dizem de Lisboa que o sr. visconde de S. Sebastião, querendo mandar um telegrama para Leiria, dizendo simplesmente cahe o ministério...

O sr. Luiz José Dias, prior de Santa Catharina, foi mais pratico, Telegraphou aos seus amigos dizendo-lhe: governo requiescat. Como a palavra fatal era em latim...

Um dos dirigentes do partido progressista neste concelho, depois de receber a noticia da quédra do ministério, dirige-se a um seu amigo e diz-lhe: vê, meu amigo, não somos nada neste mundo!

E effectivamente, o ser progressista e nada é tudo a mesma coisa.

O reaparelamento da peste bubonica

Os jornaes de Lisboa noticiam o reaparelamento da peste bubonica no Porto; isto devido a um caso suscitado que alli se deu ha dias em um estabelecimento de caridade, numa rapariga de 15 annos.

O governo, porém, diz-se que já fez as patencias aquella communicação.

Aguardemos, pois, mais alguns esclarecimentos acerca do caso de que se trata, visto que aquelle caso, não tendo, felizmente, sido fatal, nada pôde fazer crer que seja a peste bubonica.

Nominação

Foi nomeado definitivamente para exercer o cargo de secretario da administração do concelho de Monsão, o sr. Adriano Luiz de Brito, estimavel cavalheiro d'aquella villa.

FOLHETIM

Desperanza

POR A. VERMOREL

VERSÃO LIVRE POR

Segunda parte

Adriano gostava de apparecer nas orgias, aprouza-se em dominar da sua impassivel dignidade as devassi-

CAHARA MUNICIPAL

Sessão de 20 de junho

Presidencia do sr. Domingos Ferreira d'Araújo, com a assistencia da auctoridade administrativa.

Lida, aprovada e assignada a acta da sessão anterior, pelo sr. administrador foi dado conhecimento á camara de que, tendo patrocinado a sua representação, acerca do terreno que era preciso fazer desviar da praça, tinha recebido um telegrama participando-lhe que tal representação fóra atendida.

A cerca d'um officio que pela Associação Commercial do Porto foi dirigido á camara, convidando-a a representar sobre a elevação do preço do alcool, nada se resolveu, visto que o seu fim na pratica aproveita para este concelho.

Com relação ao requerimento apresentado na ultima sessão por Candida Maria Saraiva, guarda fiscal, resolveu-se favoravelmente, ficando o vereador sr. Balthazar encarregado de lhe dar as cotas de nivel e fiscalizar as obras a fazer.

Foi presente um requerimento, não sabemos de quem, a pedir licença para deitar uma porção de entulho no caminho publico que, da Portella, segue para Miúdo, em Paderne.

Deferido, ficando o sr. Balthazar encarregado de lhe indicar o logar competente.

O vereador Pires propõe que seja alterado o art. 5o do Cod. de Posturas.

Resolveu-se elevar a multa, de 2 a 10 mil reis.

Propoz tambem que fosse alterado o art. 118.º do mesmo codigo. Sobre isto não sabemos o que se resolveu.

O sr. Joaquim Daniel de Fontes, proprietario confinante com o segundo lanco da estrada municipal de Prado a Paderne, pede á camara para que lhe mande levantar o muro junto da sua propriedade, no Barral.

Resolveu-se que aquelle Fontes mandasse calcular a despeza a fazer e apparecesse na proxima sessão para se dar d'isso conhecimento ao empreiteiro.

O sr. presidente chama a attenção do vereador Pires para o vergonhoso estado em que lhe dizem achar-se o cemiterio publico d'esta villa, ao que aquelle respondeu: está muito limpo e bonito. O empregado não pôde ser mais cuidadoso.

O vereador Pires propõe que seja reduzida a metade, o preço de cada metro quadrado de terreno no ce-

llores torpes. Perseguiu o mundo abominavel como o espectro da virtude indigna e vingadora. Dir-se-hia que queria levar o remorso a cada um de seus prazeres, o terror a cada uma das suas festas. Esta pallida e severa physionomia incommodava; mas não ousavam repellir-a: soffriam-na com temor. O anjo, que o mundo violara, e que em vão queria occultar a impureza, convertera-se em demonio. Nutria-se da infancia dos outros, folgava com a indignidade dos homens, com a virtude das mulheres, com seus vícios, estupidez, concupiscencia, ignominia. E este gozo, o unico que parcouz ficava-lhe no futuro, era um supplicio de condemnado.

miterio publico, visto que ainda ha muito espaço e, sendo mais barato, talvez haja mais quem queira fazer jazigos.

O sr. administrador, depois de examinar o regulamento, diz que entende que se deve conservar o preço até agora em vigor, com relação á construcção de jazigos e mausoleus, mas que pôde e deve ser modificado com relação ás sepulturas perpetuas.

—O sr. administrador pergunta á camara que applicação tem sido dada á receita estipulada no art. 6.º do regulamento do cemiterio. O vereador Pires diz que são poucos os que pagam, e ficou por isso.

O vereador sr. Balthazar pediu tres mezes de licença, que lhe foram concedidos.

—Attendendo á grande falta de milho que existe neste concelho, resolveu-se mandar vir 300 alqueires d'este cereal, ficando o sr. administrador encarregado de saber os preços.

O sr. administrador participa á camara que o procurador das questões intentadas pela camara com o empreiteiro Rolão e rev. José Manoel Alves Salgado de Castro, lhe mandou pedir a quantia de 60000 reis para varias despezas.

Foi autorisado o seu pagamento.

Nada mais havendo a tractar, foi levantada a sessão.

O S. João

Em Alvaredo foi muito festejado o Santo Precursor. Na vespera houve illuminação e no dia missa solemne a grande instrumental, sermão, procissão e de tarde arraijal, no qual tocaram duas philarmonicas.

N'esta villa tambem os rapazes festejaram aquelle finalissimo santo, havendo na feira do Gado e na Assadura bonitas illuminações, alguns foguetes e o descante das raparigas. O meu S. João da Ponte O meu primo martheiro.

Aos nossos assignantes do Pará

Tendo havido bastantes irregularidades na entrega do nosso modesto semanario aquelles nossos estimaveis assignantes, pedimos desculpa por tão grande falta, podendo garantir-lhes que, d'aqui para o futuro, será feita com a maior regularidade.

O amor que debalde julgava ter soffocado havia-se incarnado no odio. Era tal o seu erro a este respeito, que quando sentia as reacções directas do amor confiava no odio para acabar de cicatrizar a ferida. O que augmentava o febril furor de Adriano, era o julgar em cada um d'aquelles que encontrava, um dos antigos amantes de Desperanza. Elle era dos que a maledicencia do mundo indiscreto notoriamente designara como taes, conhecendo-a por tanto, e não podia achar-se com elles sem sentir um calafrio; soffria, estava desassozegado, era-lhe preciso retirar-se. Nunca perdoou ao amigo que tinha sido o ultimo a possuil-a. Conhecia a injustiça d'este sen-

Mais 60000 reis

Segundo consta da sessão da camara que em outro lugar publicamos, ao sr. administrador d'este concelho, foi autorisado o pagamento da quantia de 60000 reis para despezas nos dois processos que a camara intentou contra o empreiteiro Rolão e rev. José Manoel Alves Salgado de Castro, da Pombeira, de Rouças.

Aqui está como a nossa camara administra os negocios do municipio. Questionando e gastando rios de dinheiro, sem ter um vintem para mandar tocar um cego.

Para isto ha dinheiro, e se o não ha, arranja-se, mas para fazer a festividade de Corpus Cristi e alguns concertos de pequena importancia, então nem que os piquem como quem pica um burro, com sua licença! Saia! Já é preciso coragem!

Varlas noticias

Como já dissemos, no dia 30 d'este mez cessa a circulação e validade do actual papel sellado, o qual será substituido por outro com numeración a tinta d'oleo no alto de cada meia folha.

A troca do antigo papel pelo do novo typo pôde effectuar-se até ao dia 31 de julho proximo.

As moedas de prata de 100 e 50 reis só podem circular até ao dia 31 de julho proximo; depois d'esse dia não serão acceptes.

No dia 29 realisa-se um passeio de recreio a Vigo, organizado por uma comissião de Vianna e no qual tomam tambem parte os excursionistas do Porto. Prepara-se-lhes ali uma recepção brilhantissima.

Falleceu em Santiago, Hespanha, o sr. D. Maximino Teijeiro, muito digno reitor da Universidade d'aquella cidade. A sua morte é muito sentida.

A camara de Monsão enviou uma representação á camara dos deputados, pedindo que seja alterada a lei sobre a tuberculose, na parte em que obriga os municipalities a concorrer para o respectivo fundo.

O typo actual das notas de 500 reis, do Banco de Portugal, foi substituido por outro. A troca das actuaes faz-se até o dia 31 d'agosto proximo. Findo este praso só podem ser trocadas na thesouraria do Banco, em Lisboa.

timento; mas não era senhor de si; occultava-o cuidadosamente, porém foi perturbada a boa harmonia das suas relações com aquelle, e não mais se estabeleceram completamente. Talvez lhe descausa alguma coisa mais nobre que o ciume: o pensamento de que tinham sido cúmplices da fatalidade na perda de Desperanza, e que haviam concorrido a accumular ao redor d'ella as corrupções sob as quaes se sepultara pouco a pouco quanto havia de bom, nobre, e generoso no seu coração. Adriano encerrava-se de ordinario em fria reserva; havia porém no seu silencio sombria eloquencia, que não escapava a ninguem, ou se deixasse arrastar por um

Santos da porta não fazem milagres

Parece que é tal o estado d'lastima em que se encontra a escripturação e contas da nossa camara, que, havendo conhecimento da quédra do ministério progressista, tem-se trabalhado n'aquella repartição até altas horas da madrugada, como dizemos em outro logar d'este jornal, mas o mais bonito é que os mestres da terra já não são capazes de dar conta do recado.

Recorreu-se, portanto, ao Santo Salvador José, de Monsão, o qual tambem nos parece que nada conseguiu. Como aquillo hade estar, Santo Deus!

Nós, porém, é que de nada nos admiramos, porque, diga-se a verdade, camara mais zelosa e cumpridora dos seus deveres como a de Melgaço, não ha nem é facil encontrar-se.

E' possivel que em Pena joia haja quem a imite.

Contra comedela

O art. 6.º do Regulamento do cemiterio publico, diz: «As familias dos finados pagarão a titulo de covato para a sepultura de qualquer de seus membros sendo maiores de 7 annos e occupando-a com caixão 500 reis, e sendo menor e occupando-a assim 300 reis; sendo maior e sem caixão 360 reis, e menor assim 200 reis, e quando do fallecido não ficar familia alguma será a quantia arbitrada paga da sua herança ou espolio.»

§ 1.º São isentos d'este pagamento os pobres assim classificados, sejam elles maiores ou menores.»

O sr. administrador, na ultima sessão da camara, chamou a attenção do respectivo vereador do pelouro para este assumpto, declarando que desejava saber qual o destino que tem sido dado a tal receita.

O vereador, que é o sr. Francisco Pires, disse-lhe que são poucos os que tem pago, por, na sua maioria, serem pobres, e o sr. administrador, como era o mano quem trata d'este serviço, apesar de não encontrar geito algum a tal resposta, calou-se como um frade. Não deu mais uma palavra a tal respeito.

Ora nós é que não podemos concordar com aquella resposta. O sr. Francisco Pires sabe muito bem que o cemiterio publico d'esta villa existe já ha muitos annos, e porisso e porque tal regulamento se acha em vigor desde 1883, por muitos pobres que lá tenham sido enterrados, é tambem certo

devaneo, ou se empregasse em alguma observação graciosa. E, em certos dias, quando o dominava uma excitación maior; quando não podia já conter o coração que trasbordava, rompia em palavras acres e impetuosas. Eram satyras atrozes, logares communs que a paixão tornava sublimes, queixas plangentes, interrompidas por lagrimas e risos, que revelavam immensos soffrimentos. Escutavamos-no com avidéz; e esta voz retumbante e apaixonada, que se erguia no meio da orgia, discipava a embriaguez e commovia todos os corações. Pouco a pouco tinha assim creado uma autoridade singular e temida; tódos se sujeitavam a sua extraordinaria

que uma grande parte, a maioria, são pessoas que estão nas condições de se lhe exigir as quantias estipuladas no art. 6.º do mesmo regulamento.

N'estas condições, qual a razão porque a camara não declarou ao sr. administrador quanto tem recebido, a titulo de covato, das sepulturas que estão obrigadas ao pagamento estipulado no art. 6.º?

Acaso, toda a gente que se encontra sepultada no cemiterio publico, será extremamente pobre?

Afigura-se-nos que sobre este assumpto tem havido grande comedela. Não pôde deixar de ser. Não se pôde mesmo colligir outra coisa da resposta que, ao sr. administrador, deu o vereador encarregado d'aquelle pelouro.

Mas não tem duvida. Tudo se hade saber a tempo e horas.

Cumpra-se a lei

A camara e, principalmente, ao sr. presidente, pedimos queira fazer cumprir o que dispõe o Cod. Adm., na parte que diz respeito á affixação de uma copia do resumo das suas deliberações na porta do edificio municipal, onde permanecerá durante oito dias.

Já sabe porque, não é verdade?

Se não souber tornarlho-hemos a dizer.

Não haja falta de lembrança.

Tem muita graça

Fiquem sabendo os nossos leitores que o sr. dr. Durães já foi re-integrado no cargo de conservador d'esta comarca, logar que nunca deixou de exercer, assim como muitos outros de que sua ex.ª se acha encarregado.

Escusam, por isso, de estar com receio de que os actos por elle praticados durante o tempo que foi notario in nomine, estejam illegalmente feitos.

Está tudo como uma rocha!

Administrador

Consta-nos que vai ser nomeado administrador d'este concelho, o nosso amigo sr. dr. Manoel Felix Manco da Costa Barros, estimavel cavalheiro de Vianna do Castello.

Congratulamo-nos com isso, e a ser verdade, desde já lhe enviamos os nossos sinceros parabens.

rio imperio. Parecia que o mundo indifferente e leviano deveria prescrever e repellir este implacavel censor, que o perseguia com insolente encarnicamento, e lhe arremecava sem cessar arguições severas e ultrajantes censuras; e entretanto nunca se levantou uma voz contra Adriano. Ninguem pensou em lhe perguntar quem era, e com que direito vinha perturbar prazeres de que não queria participar; todos mostravam comprehendendo que tinha sido sagrado por uma dôr terrivel, e, sem ousarem exprimir compaixão á qual o reconheciam muito superior, tributavam-lhe um sentimento sympathico e respeitoso.

(45) Continua



PAQUETES

O paquete «D. Amélia» espera-se que sairá de Leixões, para o Pará e Manaus no dia 2 do proximo mez de julho.

O vapor «Ré Umberto», sairá tambem de Leixões, para aquelles pórtos do Brazil, no dia 11 de julho.

Estrada de Paderne

Chamamos a attenção da camara para o lastimoso estado em que se encontra a estrada de Paderne.

No lanço, ultimamente construido, já se tem dado bastantes desmoronamentos, alguns dos quaes, apesar das instantes reclamações dos proprietarios, estão offerecendo um perigo eminentissimo.

Urge, pois, mandar remediar tão graves faltas; do contrario dêsem mais attenção ás nossas justas reclamações quando nos queixamos de algumas irregularidades que se praticaram.

O fiscal encarregado de visitoriar a construcção d'aquelle lanço de estrada, somente teve cuidado em visitoriar a *segurança e garantia* do seu ordenado. Com a construcção da estrada não valia a pena incomodar-se muito, e os resultados é agora que começam a apparecer.

Voltaremos ao assumpto.

Diga, diga...

Porque ainda não noticiou a nomeação do sr. Manoel José da Costa, como secretario da administração d'este concelho, *illustre collega* «Melgacense»?

Olhe que tem sido uma falta e uma ingratidão por todos censurada.

Haja lá os *gattos* que houver: cumpra a sua obrigação e dê conhecimento d'aquelle facto ás *tirpas*, ao mundo inteiro!

Rua Nova de Mello

Ha mais de tres quinze dias que a nossa camara resolveu pôr em arrematação as obras de calcetamento a fazer na rua Nova de Mello, Largo do Chafariz e outras, d'esta villa, mas até hoje ainda ninguém teve a felicidade de ver isso annunciado.

Quem sabe se já se resolveu outra coisa?

O melhor é deixarem esse serviço para o inverno, que é tempo mais desoccupado.

E a camara mais *original* que tem apparecido desde o tempo de D. Alfonso Henriques.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Estrella de Bettencourt Pitta e o sr. Duarte de Magalhães.

Correspondencias

Parada do Mente. 25 de Junho de 1900.

Realizou-se no dia 22 do corrente n'esta freguezia, com toda a solemnidade, a festividade ao Sagrado Coração de Jesus, e juntamente, devido ao muito zelo e muito trabalho do seu rev. Parocho, sr. João Luiz Pereira Caldas, a cerimonia, pela primeira vez aqui, da 1.^a communhão, a um avultado numero de creanças de ambos os sexos.

O ora lor, rev. sr. Abba-de de Merufe, a todo o auditorio instruiu, delectou, comoveu e persuadiu, fazendo que aquella festividade, tão bella e tão sublime, jamais esqueça a este bom povo, e todo, novos e velhos, recordal a-ha com saudades.

E o dia 22 de junho de 1900 ficará gravado com indeleveis caracteres no coração de todos os habitantes d'esta freguezia, porque foi um dia de poesia e romance.

Ainda os carmesinos labios d'aurora mal sorriam, foi elle annunciado pelo repericar dos sinos e estalçar dos foguetes, pelos gorjeios e trinados das avezinhas que saltam e esvoaçam de ramo em ramo, pelo canticos das innocentes pastorinhas que, alegres, vão persurosas faltar o gado para breve voltarem á sua egreja entoar hymnos e receber o pão dos anjos.

Principia o sol a doirar com seus raios os alcantilados picaros das montanhas e a muzica se repercute de um ao outro extremo da freguezia, fazendo que toda a população exulte e os sons dos seus instrumentos são misturados com o doce murmurio dos regatos, que limpidos e crystallinos, deslizam por entre os campos verdeescuro, das paredes cobertas de madre-silva e variogadadas e aromaticas florinhas, que, aqui, a preguçosa primavera, só agora consente desabrocharem e exhalarem seus aromas.

Mais uns repiques de sino, mais umas peças de musica. e de quasi todas as casas saem verdadeiros anjos que, contentes, sem saudades do passado, nem receio do futuro, a rir, satisfeitissimos, entra n a egreja, onde vão experimentar e causar ternas emoções, pelo pathetico do celestial romance que vão desempenhar, em presença de verdadeiros crentes, que humildes como a violeta do mais profundo valle em nenhuma outra parte se sentem melhor que na sua egreja, entre os seus santos, junto do seu parocho!

Que de poesia e romance existe em todos os teus cantos, Minho, jardim da minha patria, tão bello e tão admiravel!!!

—Felicitamos sr.dr.Fernandes Pinto pela sua transferencia de Juiz de Direito da comarca de Monchique para a de Melgaço, felicitando-nos tambem e a todos que como nós desejavam a collocação de s. ex.^a aqui.

—Acha se quasi restabelecida a sr.^a Luiza Esteves, de esta freguezia, a quem o muito intelligente e distinctissimo medico sr. dr. Pas-

sos extrahiu uma creança, no dia 14 do corrente.

—Os lavradores queixam-se por verem que nas suas vinhas pouco terão que vindimar, em compensação porém estão satisfeitos com o bom aspecto dos milhos, centeios e batatas.

As Libalironh



—O' compadre, tem ahi seis vintens?

—Seis vintens? Para que?

—Para fazermos *uma vacca*.

—Uma vacca por seis vintens... que diabo bem a ser isso?

—E' que tendo você seis vintens e eu outros seis, bem a ser dose. Pois com d'ize vintens já estamos habilitados para jogar na loteria.

—Ora adeus, meu amigo. D'essa forma não me venha ver. Já tenho jogado muito e nunca me saiu nada. O que me tem é sabido do bolso. Nada, para taes folhas escusa de cá apparecer.

—Como está enganado. Alguma vez lhe ha de sair. *Quem se não aventurou nunca perdeu nem ganhou.* Olhe você o que acaba de acontecer ao sr. Antoninho da Portella. Jogou e com que sorte! Com uma cautella de doze vintens *apanhou um conto e duzentos mil reis.*

—Que me diz?

—Digo-lhe isto. Apanhou um conto e duzentos mil reis. Antes para mais do que para menos.

—O' que grande pandego!

—E' verdade! Aquillo é que é sorte. *Sorte birrural, bestial!*

—O he lá, ó compadre: qual foi a casa que lhe vendeu a *cautella*?

—Aposto que você tambem lá quer ir, hein?

—Sendo assim como você diz, tambem me arriscava a perder mais alguns vintens!

—Parece-me que se *disolveu*. Em todo o caso pergunte pela *firma Abba de Same S. Paio & C.^a* que pôde ser que ainda tenha mais *cautellas*.

—Quando é que andou a *rota*?

—Se me não engano a extracção teve logar na ultima segunda feira.

—E seria feita com as formalidades legaes, compadre?

—Se elle tem mais um bocadinho de sorte e apanha mais um *quinta*, então não lhe digo nada. A estas horas podia comer *o's* com *torresmos* como fazia o senhor abbade.

—O' compadre, e se fosse vivo o Thomaz das Quingostas que diria a tanta *sorte*?

—O Thomaz somente se admiraria de ver isto um pouco mais *correcto e augmentado*. No tempo d'elle com certeza, não havia premios tão grandes.

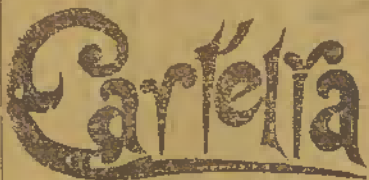
—O que não haveria era *loterias* de tão facil extracção, não acha?

—O que acho é que devemos jogar. Deixe-se de historias. *Quem se não aventurou nunca perdeu nem ganhou*; porisso deite para cá seis vintens e vamos fazer *uma vacca*.

—O' compadre veja se pôde saber o n.^o da *cautella* do sr. Antoninho para ver se nos sae tambem alguma coisa. Não acha que assim teremos n a facilidade em sermos *contemplados*?

—Olhe, a tal respeito, você ainda poderá arranjar alguma coisa, porque é solteiro, mas outro tanto não acontece ao

Linguarudo



—Partiu para Gouveia, o sr. dr. Francisco Augusto Mendes d'Alcantara, ex-juiz de direito d'esta comarca.

—Partiram para o Gerez, os nossos amigos, srs. Francisco Antonio Esteves e Justiniano Antonio Esteves.

—Esteve em Braga, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Durães Junior.

—Tambem esteve em Orense, por occasião da festividade de *Corpus Christi*, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Pia Pereira de Castro, da illustre casa de Galvão.

—Regressou de Santiago, Hespanha, o nosso amigo sr. D. Luiz Anguiano Gomes, intelligente academico do 6.^o anno de medicina.

—Vimos aqui n'estes ultimos dias, o sr. José Valle, muito digno secretario da camara de Monsão.

PUBLICAÇÕES

Revista Industrial—Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 14.

ANNUNCIOS

Attenção

Antonio Soares, previne o publico em geral de que vende, no seu engenho da Carpinteira ou no sitio que se convencionar, toda e qualquer quantidade de fassiquiado a preço de 700 reis o cento, tendo 12 palmos de comprido.

Tambem vende madetas de castanho e pinho por preços razoaveis.

PREVENÇÃO

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario e procurador *in rem propriam* de Victorino Joaquim Lourenço, d'esta villa, casado, segundo o costume do reino, com Antonia Maria Rodrigues, mãe de José Joaquim Rodrigues de Castro, e este fallecido com testamento em S. Pedro de Turvo, Estado de Minas Geraes, Brazil, previne e faz publico de que fará annullar pelos meios legaes todo e qualquer contracto que acerca dos bens da herança do referido José Joaquim Rodrigues de Castro se fizer, quando taes contractos não sejam auctorisados pelo declarante, unico e legitimo representante d'aquelle Victorino Joaquim Lourenço.

Como está correndo inventario em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, pelo fallecimento do mencionado José Joaquim Rodrigues de Castro, e para que não possa allegar-se ignorancia, isto se faz publico; e tambem de que a referida Antonia Maria Rodrigues (ou Antonia Maria Fernandes) é casada por carta de metade com o dito Victorino, e não estão separados.

Melgaço, 29 de maio de 1900.

Antonio Joaquim Esteves

CAMISARIA FRANCEZA

MACHADO DA SILVA

13, Rua do Sada Banteira, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, enhoras creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — Paraense

J. J. ARAUJO

MELGAÇO

S. GREGORIO

VINHO VERDE DA QUINTA DAS TRES

ENGARRAFADO

Vinhos Branco Crystallino—com garrafa 200
" " " " " 140
Verdes Tinto (Sainete especial) " " 100

Garante-se a pureza d'estes vinhos. Aceitam-se as garrafas vendidas n'esta casa a 60 reis.

Antonio Augusto d'Araujo & C.^a

(MELGAÇO)

S. GREGORIO

COMPTON A TOSSE JAMES

Unico Ingente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensinado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos de Realidade e depositos nas prescricoes pharmaceuticas.

Os Luziadas

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos insi-gnes artis-tas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO

Esta monumental edição, depois de completa, não excederá 40 fasciculos, ou é tomoo com cerca de 80 gravuras originaes, e não custará em brochura mais de 25500 reis.

Como é feita a publicação

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de Os Luziadas, em 4.^a grande, no formato da *Historia de Portugal* dada a lume por esta empreza, contendo cerca de 540 paginas, ltuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras, o aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Condições da assignatura

NA PROVINCIAS

A assignatura para a provincia será sempre paga adiantadamente á razão de

300 reis cada tomo

Franco de port:

Recebem-se assignatura na typographia do «Jornal de Melgaço», onde pôde ver-se o specimen da obra.

ESTACAO DE INVERNO

LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus, ex.ªs freguezese ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas também fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã e cõr e brancas; Fendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Partos crús, moirins e domesticos; Picotinhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cõr, desde 1700 até 35000 reis; Cõrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 750 a 850 reis; Baetas xadrez e mesela, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas que eram de 500, a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variados, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de cõr, propria para meias

ESTEVES

Echarpes de malha a 650 reis. Cachenes de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 490, 500 reis e mais preços. Ceroula, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto, Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços; Meios pretos e armures, a 500, 600 reis e mais preços. Panno enfeitado para lenços, e finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço

JOAQUIM

Colletes para senhora a 650 rs. Touca para creança, de varios gostos e feitos guardadoes

MACHAS DE COSTA A

"SINGER"

A prestações, e a praprio pagamento, com grandes descontos.

Especialidades

d'esta casa

Azeite de Traz-os-Ventos
Doce de todas as qualidades
Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ - CAFÉ

Molduras douradas; papel, tintas e outros objectos proprios para escritorio.

ANTONIO

PARA NATAL

Completo sortido de generos de mercearia, recebidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação de greas, etc.

LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARI: DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno 15000 reis
Semestre 6000 "
Africa (anno) 25000 "
Brazil (") 35000 "

ANUNCIOS

Por cada linha 30 reis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 "

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo 300 reis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GOMEZ. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura: - LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Molnar, rua Augusta, 95; P. V. TO, Gualfundo Campos, rua de S. Pedro, 116, 2.ª e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis, cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.ª grande e inserindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo 60 reis 60

ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE

Visão Nutritiva de Carne

Unico alimento autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentado legalmente pelo conselheiro geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doenças, admetta como o mais precioso e mais nutritivo de todos os alimentos. É muito util para os debilitados e para os apetrozados de modo extraordinario. Um copo de visão nutritiva de carne, tomado á noite, repõe a energia e a vida e a saúde nas principaes doenças.

TYPOGRAPHIA

"Jornal de Melgaço"

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 reis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 reis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

A mais sensacional
leitura
Coração de
Crepina

Grande romance dramatico por E. de Vilh
EDICAO DA EMPRESA DO SECULO

Este notavel romance que tem obtido o maior exito, consta de 2 volumes de perto de 700 paginas, publicados em adreneras de 24 paginas e 3 grandes gravuras ao preço de 60 reis, e em tomos de 120 paginas de 15 gravuras do custo de 800 reis. Brinde a todos os assignantes.
Peça-se o prospecto

V. R. P.



JOAQUIM D'EGAS ARFONSO
CORREDOURA
PRADO



ESTE acreditado estabelecimento encontra-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquilherias, louças, cabedaeas, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias, e tabacos. Tambem se encontram camisas proprias para a presente epoca o mais variadas possivel, nas quaes só á vista poderão os seus estimaveis freguezese, ver para crer.

Lenços, gostos á RICA PATA, desde 100, 120, 150, 180, 200, 50 e 60 reis.
Lenços de merino e de seda, preços os mais baratos.
Riscados, desde 50 reis para cima.
Guarda-sões de diferentes qualidades, a preços sem competencia.
Chitas, muito bonitas, para vender na presente estação.
Chapeus para homem e creança.
Chales d'algodão e casimira.
Camisolas d'algodão, lã, fio de lã e algodão para homem e creança.
Pannos crús, desde 50, até 400 reis cada metro.
Apresenta um saldo de calçado, cheviotes, casimiras e mais miudezas, para vender com preços sem competencia alguma.
Venham á loja do

RICA PATA

e verão a realidade do que se anuncia.